

Ação educativa

Defesa de direitos educativos e culturais, e indicadores de qualidade na educação

| Brasil |

Defesa de direitos educativos e culturais, e indicadores de qualidade na educação

Ação Educativa é uma ONG paulista que atua, desde 1994, nos campos da

educação, cultura e juventude, na perspectiva dos direitos humanos. Realizamos atividades de formação e apoio a grupos de educadores, jovens e agentes culturais. Desenvolvemos ainda pesquisas e metodologias participativas com foco na construção de políticas públicas sintonizadas com as necessidades e interesses da população.

Temos como missão a defesa de direitos educativos, culturais e da juventude, tendo em vista a promoção da democracia, da justiça social e da sustentabilidade socioambiental no Brasil.

A despeito dos avanços legais direcionados ao reconhecimento dos direitos educativos de todas as pessoas em todas as etapas de sua vida, a garantia de educação pública, gratuita, de qualidade e adequada às singularidades das trajetórias pessoais e ao processo de ensino e aprendizagem, principalmente dos jovens e adultos, permanece como imenso desafio para grande parte da população brasileira.

Acreditamos que a construção de uma educação fundamentalmente equitativa é o ponto de partida para a disputa do conceito de qualidade educacional e de transformação da educação eurocêntrica, racista, machista e exclusiva; em uma educação com qualidade social que aposta na articulação de saberes da cultura e da ciência em prol do desenvolvimento socioambiental e da superação das opressões e desigualdades.

Esse posicionamento nos levou a desenvolver indicadores de qualidade na educação (educação infantil, fundamental, ensino médio e relações raciais) instrumento de avaliação que visa o envolvimento de toda a comunidade escolar em processos de melhoria da qualidade educacional. O material consiste numa proposta metodológica participativa e um sistema de indicadores por meio dos quais a comunidade julga a situação de diferentes aspectos de sua realidade, identifica prioridades, estabelece um plano de ação, implementa e monitora seus resultados.

Esse material tem como premissa básica que a avaliação e o planejamento participativos criam condições para melhorar a qualidade da escola segundo critérios e prioridades estabelecidos pela comunidade escolar, a partir dos indicadores. Apostamos na elaboração de um instrumento para a escola refletir, propor e agir na busca da “qualidade na educação”, traduzida pelo mosaico composto pelas dimensões e indicadores que compõem o material.

Com base na experiência em educação popular para os direitos humanos e no acúmulo na construção de metodologias participativas, lançamos em 2017 o *Centro de Formação: Educação Popular, Cultura e Direitos Humanos*, passando a oferecer uma programação semestral regular de cursos, oficinas, seminários e rodas de conversa, desenvolvida em aliança com várias organizações da sociedade civil, movimentos sociais, coletivos e ativistas, parceiras e parceiros de luta pela afirmação dos direitos humanos no país.

Buscamos, em nossas ações, contribuir para a transformação da escola pública em espaço de pertença, acolhimento e valorização das diferenças, assim como usina de criação e articulação de conhecimentos, visando contribuir para o desenvolvimento das localidades e das pessoas a partir de suas escolhas e da valorização dos saberes produzidos nos territórios.

Ednéia Gonçalves
Diretora Executiva Adjunta











































































